



RESUMO

GERMINAÇÃO E VIGOR EM SOJA EM ANO DE ESTRESSE HÍDRICO

AUTOR PRINCIPAL:

Juliana Hänel

E-MAIL:

julianahanel@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Barbara Giacomini

ORIENTADOR:

Nadia Canali Langêro

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

50000004

UNIVERSIDADE:

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO:

O estabelecimento adequado da cultura da soja no campo é necessário para se obter rendimentos satisfatórios, mas para que isso ocorra o produtor precisa conhecer o potencial da semente, como o poder germinativo e vigor, pois após a semeadura se não apresentar um estande mínimo de plantas, poderá ser necessário uma nova semeadura, com aumento do custo de produção e o atraso do estabelecimento da cultura. A germinação é a primeira etapa do desenvolvimento da planta, com o desenvolvimento da plântula. Já a vigor informa se a plântula será vigorosa quando submetidas a condições adversas. O presente trabalho teve por objetivos avaliar a germinação e vigor de sementes de cultivares de soja da safra 2011/2012, colhidas em uma mesma área de um produtor para verificar se o estresse hídrico que ocorreu principalmente na fase de floração e maturação possa ter prejudicado sua qualidade fisiológica.

METODOLOGIA:

Os testes foram realizados no laboratório de análises de sementes da FAMV. Foram utilizadas sementes de soja das cultivares: A6411, BMXApolo, BMXAtiva, BMXMagna, FPSUrano e ROOS Camino. Para o teste de germinação as sementes foram distribuídas diretamente em papel germitest e colocadas para germinar à temperatura de 25oC por oito dias. Já a avaliação de vigor as sementes foram colocadas em câmara de envelhecimento (amostra de 50g) de cada tratamento, por 48 horas a 42oC, em seguida foram semeadas no papel germitest e levado para a câmara germinação, onde permaneceram por oito dias. As amostras foram instaladas em delineamento completamente casualizado com cinco repetições de 50 sementes por tratamento. As contagens de plântulas normais (PG%) e de plantas viáveis (Vigor%) foram feitas aos 7 dias após ser colocadas na câmara de crescimento, conforme a Regra para Análise de Sementes. Os resultados foram submetidos a análise da variância e as médias comparadas com o teste de Tukey, a 5%.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Considerando a germinação das sementes, as cultivares de soja BMX Apolo, ROOS Camino, BMX Ativa e BMX Magna mostraram-se mais estáveis, pois apresentaram germinação estatisticamente iguais com as respectivas porcentagens de germinação, 95,5 %, 92,44%, 91,0 % e 90,4%. Por outro lado, as cultivares A 6411 e FPS Urano produziram sementes com menor germinação, com 84,0% e 82,5%. Analisando os resultados de vigor pelo teste de envelhecimento acelerado observam-se que as cultivares estudadas produziram sementes com vigor diferenciada. Para os testes de vigor as cultivares foram classificadas como: superior, médio-superior, médio inferior e inferior. Portanto, a cultivar Apolo (88,5 %) classificou-se como superior, BMX Magna (84,9%) e BMX Ativa (83,8%) como média superior, ROOS Camimo (74,4%) e FPS Urano (71,4%) ficaram como médio inferior e a cultivar A 6411 (70,71%) apresentou vigor inferior. A cultivar BMX Apolo merece destaque especial, pela sua alta estabilidade, pois produz sementes com germinação e vigor altos, quando comparada com demais. Deve-se ressaltar, ainda, que as cultivares BMX Ativa e BMX Magna apresentaram um bom desempenho na germinação e vigor, com uma boa relação, em seguida o ROOS Camino, FPS Urano e A6411, que não apresentarão bons resultados não sendo recomendadas para a semeadura da safra 2012/2013. Dentre os fatores ambientais que podem produzir modificações na qualidade fisiológica da semente estão a temperatura, a precipitação pluvial e a radiação solar, hora da colheita, são os de maior impacto. Com relação ao potencial fisiológico das sementes, as diferenças de desempenho das cultivares são decorrência de características genótípicas que conferem qualidade , tais como: características do tegumento das sementes (teor de lignina), semipermeabilidade das paredes das vagens, resistência das sementes a fungos e permeabilidade das células dos tecidos componentes das sementes (FRANÇA NETO et al., 1994).

CONCLUSÃO:

A germinação e vigor das cultivares de soja podem ter sido prejudicadas com a falta de água no decorrer do seu ciclo, pois todas cultivares são de alto rendimento, mas apresentam diferenças entre genótipos quanto à tolerância a seca. Novos trabalhos devem ser feitos para constar se realmente é o estresse hídrico que prejudicou algumas cultivares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FRANÇA NETO, J. DE B.; KRZYZANOWSKI, F. C.; HENNING, A. A.; COSTA ,N. P. Tecnologia da produção de sementes de soja de alta qualidade. Disponível em <<http://www.abrates.org.br/portal/images/stories/informativos/v20n3/minicurso01.pdf>>, acessado dia 20/08/2012.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador